

Expedição procura 3 raptados

Uma expedição da Funai, que há dois meses tentava encontrar três crianças brancas raptadas por índios em 1970, da cidade de Jaci-Paraná, no Território Federal de Rondônia, entrou em contato pela primeira vez com a comunidade indígena dos karipunas, que se acha em fase de extinção.

Segundo o chefe da missão, o sertanista Benamour Fontes, a nova tribo foi localizada nas matas entre Porto Velho e Guajará-Mirim e ainda vive na idade da pedra. A situação deles é de fazer pena — frisou o sertanista — e suas únicas armas são um machado de pedra e um pedaço de facão sem cabo. São apenas 18 índios, moram em malocas pobres e quase não praticam a agricultura.

O principal objetivo dessa expedição — contou o sertanista — visava encontrar três meninas — nas idades de 6, 8 e 12 anos — desaparecidas desde 1970. Apesar da intensa busca, nada encontramos. Na próxima semana, vamos iniciar uma nova missão de resgate, mas desde já estamos certos de que não foram os índios karipunas que sequestraram as crianças, conforme havia denunciado tiodelas, Rubens Rodrigues, que também mora em Jaci-Paraná.

Revelou ainda que a suspeita de que foram índios os raptadores das meninas é por, que seus parentes encontraram dezenas de flechas encravadas num pedaço de madeira sujo de sangue no quintal onde elas costumavam brincar.

JORNAL DE BRASÍLIA — Pág. 14
19 / 9 / 1976

RO0156

UF RO Numero 11

Tipo Conflito:TE Volume 01

Município de GUAJARA-MIRIM/ NOVA MAMORE/PORTO VELHO

Conflito T. I. KARIPUNA

Data 19/09/1976

Fonte Jornal de Brasília - Brasília-DF

Palavras Chave ,,,,,,